

“O LÁBARO”

PENSAMENTO GLOBAL, AÇÃO LOCAL

WWW.JORNALOLABARO.COM.BR

EXPOSIÇÃO DE
“MÁSCARAS CARNAVALESICAS”:
TRIBUTO Á IVONE MACHADO ANDRÉ.


Página 2

PREFEITURA DE PARACATU INAUGURA
GRAM-CENTRO DE REFERÊNCIA
E ATENDIMENTO À MULHER.

Página 7

COMEMORAÇÃO DOS
100 ANOS DE VIDA DO
SENHOR ILDEU NOVAES PINTO.

Página 15



A Futura bailarina paracatuense, Giovanna Simão Mundim em seu primeiro dia de aula na escola de dança Bolshoi!

Elegância e postura...

Garota bailarina

Indo ao encontro de seus sonhos

O amor pela dança coloriu sua vida

Vai menina, dança, faz do palco seu mundo

Ador de hoje, será a conquista de amanhã

Não, não importa sua cor

Na ponta do pé todo um sonho no palco,

Apaz está em sua alma... dance!

Boa reflexão Dom Itacir Brassiani.

“Não defendo o patrulhamento ideológico, seja na escola, na sociedade ou na religião. Mas uma pessoa que é identificada publicamente com a Igreja Católica e tem uma multidão de seguidores, deve perguntar-se pela ortodoxia daquilo que diz e pelo mal que suas posições teóricas e morais podem causar às pessoas e à sua Igreja.” F/ Pixabay

“Respeito à fé e a piedade pessoal do jovem e entusiasmado pregador, mas não posso deixar de registrar a profunda desconformidade das suas pregações em relação ao ensino moral à doutrina social da Igreja. Ele precisa de um pouco mais de formação cristã e comunhão com a Igreja e seu ensino”, escreve **Dom Itacir**

Velhas lições disfarçadas de canções nova



Dom Itacir Brassiani
Bispo de Santa Cruz do Sul (RS)

Havia pensado em dedicar as reflexões de março aos temas da ecologia integral e da emergência climática, tão relevantes quanto urgentes. Mas a conferência de um conhecido influenciador católico num programa de TV, no dia 8 de março, rendeu muita conversa durante a semana toda, e eu decidi entrar no debate. Em pleno Dia Internacional da Mulher, o pregador as confinou ao papel de auxiliares do homem.



No último sábado estava casualmente conferindo a programação dos canais de TV e visualizei o início da referida palestra a um público presencial de mais de mil mulheres. Não sei qual era o número de telespectadoras. Não suportei ouvir mais que cinco minutos, mas tive a percepção de que aquilo não acabaria bem. Dito e feito: passamos a semana ouvindo vozes dissonantes sobre o pregador e sua pregação.

A pregação ocorreu num canal que se apresenta católico. O pregador se apresentou em trajes que o identificam com um homem consagrado.

A pregação católica não é reservada a pessoas credenciadas, mas é preciso questionar: ele falou em nome da Igreja Católica Romana? Sua pregação espelha o ensino e a doutrina da Igreja? A canção parece nova e sedutora, mas as lições são velhas e opressoras...

Não defendo o patrulhamento ideológico, seja na escola, na sociedade ou na religião. Mas uma pessoa que é identificada publicamente com a Igreja Católica e tem uma multidão de seguidores, deve perguntar-se pela ortodoxia daquilo que diz e pelo mal que suas posições teóricas e morais podem causar às pessoas e à sua Igreja. Não pre-

cisa frequentar academias renomadas; basta consultar o Catecismo da Igreja...

Sua pregação sobre a mulher não tem nada a ver com aquilo que diz o Catecismo da Igreja Católica: “O homem e a mulher foram queridos por Deus em perfeita igualdade enquanto pessoas humanas e no seu respectivo ser de homem e de mulher. São feitos um para o outro: cada um pode ser auxílio para o outro, uma vez que são, ao mesmo tempo, iguais enquanto pessoas e complementares enquanto masculino e feminino” (cf. §§ 369 e 372).

Nada de submissão servil, caro pregador!

E sobre comunismo (contra o qual o pregador se pronuncia amiúde), e o capitalismo (em relação ao qual não vê problemas), a Igreja católica tem posição: rejeita as ideologias associadas ao comunismo, assim como o individualismo e o primado absoluto do capital sobre o trabalho, que caracterizam o capitalismo. E diz que é uma falácia apregoar que a vida econômica deve orientar-se apenas pela lei do mercado, pois ela precisa ser racionalmente regulada em vista o bem comum (cf. § 2425). Portanto, equilíbrio e coerência, sem derrapagens ideológicas, improvisado mestre!

Respeito a fé e a piedade pessoal do jovem e entusiasmado pregador, mas não posso deixar de registrar a profunda desconformidade das suas pregações em relação ao ensino moral à doutrina social da Igreja. Ele precisa de um pouco mais de formação cristã e comunhão com a Igreja e seu ensino. Que a repentina fama não acabe privando-o da humildade e da salutar autocrítica, anulando o bem que poderia fazer.

Autor: Itacir Brassiani, MSF, bispo de Santa Cruz do Sul – RS. Também escreveu e publicou no site “Desarmar o coração e reconstruir a paz”: www.neipies.com/desarmar-o-coracao-e-reconstruir-a-paz/

A Editora

Exposição de “Máscaras Carnavalescas”: Tributo á Ivone Machado André

Mostra “Máscaras Carnavalescas” resgata fantasias e máscaras alegóricas



Com a proposta de criar um ambiente imersivo para os visitantes e inspirá-los para a chegada dos dias de confetes, a Casa Paracatu transforma-se em um espaço onde é possível vivenciar a atmosfera das comemorações de rua, em que os foliões saem fantasiados em diversos blocos pelas cidades, e dos famosos bailes das décadas passadas, que ocorriam em clubes e salões de festas.

O Projeto

A Fundação de Artes de Ouro Preto-FAOP/Unidade Paracatu, em parceria com a Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente- AACD, gestora do Projeto “Máscaras Carnavalescas”, na noite de 20 de março aconteceu a abertura da Exposição Oh Abre Alas, na Casa Paracatu. A exposição é um tributo a ilustre bailarina e carnalesca, Dona Ivone André. Algumas Máscaras e Fantasias da homenageada estão expostas em uma sala da casa.



A Decoração foi feita pelo Zé do Badauê

Homenagens



Ivone Machado André

Se ela tivesse esperado um pouco, nasceria no mês da folia, da fantasia, da alegria, do carnaval...

Não esperou, nasceu em janeiro, no mês em que todos os anos começava a trabalhar com as lantejoulas, plumas e paetês.

Sempre alegre e participativa, era o destaque nos blocos carnalescos e escolas de samba em Paracatu.

Nos bailes do Jôquei, sempre concorria com fantasias suntuosas, que ela mes-

ma confeccionava.

Os carros alegóricos ficavam por conta do nosso paizinho, Zote André, que cuidava da armação e iluminação.

Como ela ficava linda...

Como era feliz...

Como se realizava...

Porém em 2022 foi abrir alas no céu e nós aqui sentimos falta de vê-la desfilar na avenida, sentimos muita falta da sua alegria e animação...

Descanse nos braços do Pai, mãezinha...

Saudades...

Núbia Machado André

Ivone

Ivone Machado André, um encanto a bailar, Leve como a brisa, a brilhar sem parar. Nos carnavais de Paracatu, sua energia a reinar, Linda e esbelta, um sonho a rodopiar.

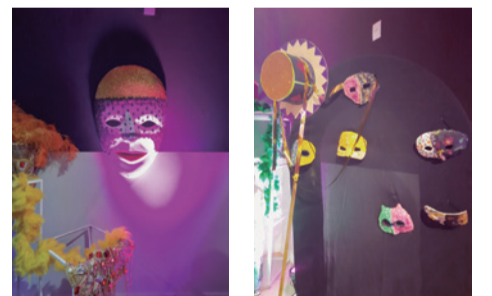
Com passos de pluma, rodava a avenida, A loira encantada, de alma destemida. Sorriso radiante, brilho no olhar, Rainha da folia, feita pra encantar. E assim sua lenda no tempo ficou, Nas ruas, nos salões, seu nome ecoou. Ivone Machado André, a estrela a brilhar, No ritmo da dança, sempre a vibrar! Sambava com o coração Dançava, rodopiava, gingava. Ainda hoje, nas avenidas de Paracatu, nos dias de carnaval, o brilho de Ivone André incide nas belas fantasias e alegorias dessa festa linda.

Autora:

Maria Teresa Oliveira Melo Cambrônio

As máscaras venezianas chamam a atenção por sua singularidade. Cada peça carrega traços refinados, pinceladas de cores, brilhos, lantejoulas e penas que atraem os olhares mais atentos.

A exposição demonstra como o povo carrega uma criatividade essencial, além de valorizar e preservar o modo de fazer e as habilidades manuais de artistas da costura e da escultura na criação das mais variadas peças alegóricas.



Ainda no universo das máscaras, a exposição também explora exemplares produzidos em papel machê ou papietagem – feitas a partir de molde de gesso – conhecidas como papangus. Com diversos tamanhos e customizadas de acordo com o estilo de cada artesã

Serviço:

Casa Paracatu
Rua Francisco Santana Junior-Lula
Horário: 8:00 hs às 17:00

EXPEDIENTE

Editores: Uldicéia Rigueti
Contato: Fone: (38) 99915-4652
E-mail: uldiceiaoliveira@hotmail.com
Jornalista Responsável:
Uldicéia Oliveira Rigueti
Registro Profissional: 0021336/MG

Conselho Editorial:
Uldiele Oliveira Rigueti
Clara Oliveira Rigueti
Impressão:
Gráfica & Editora Vale Flamboyant Ltda
Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 485

Parque Residencial Lagoinha
CEP- 14095120 - Ribeirão Preto/ SP
CNPJ 21.238.607/0001-84
Diagramação:
Alexandre Sasdelli
xandesdelli@gmail.com

Os textos devidamente assinados são de responsabilidade de seus autores e não correspondem necessariamente à opinião do jornal.

Ligue e Denuncie

Café com Contadores e RH - Um Sucesso de Aprendizado e Networking



Uma manhã produtiva e acolhedora. O SESC Paracatu no dia 25 realizou o Café com Contadores e RH, foi um evento de grande relevância para empresários, contadores, profissionais de recursos humanos e demais envolvidos no setor. Com uma programação enriquecedora, o momento contou com a participação de palestrantes renomados, abordando temas de fundamental importância para a gestão das empresas e a legislação trabalhista.

Dentre os palestrantes convidados, destacou-se Fernando Augusto Silveira, assessor jurídico da Fecomércio, e Javeyne Silva dos Santos, representante do CRC/MG. Ambos trouxeram um conteúdo altamente relevante para os participantes, abordando temas como a prevenção do passivo trabalhista nas empresas, NR-1 – Saúde Mental Trabalhista e outros tópicos de grande impacto na rotina corporativa.

Fernando Augusto Silveira tratou das principais estratégias para minimizar os riscos trabalhistas nas empresas, destacando a importância de um compliance robusto e a necessidade de uma gestão atenta às mudanças constantes na legislação e sobre as novas exigências da Norma Regulamentadora NR-1, com foco na saúde mental no ambiente de trabalho e como as empresas devem se adequar a essas novas demandas, visando a proteção e o bem-estar dos colaboradores.

A grande importância do evento, além do conteúdo oferecido, também se dá pela sua organização.

Pela primeira vez, o Café com Contadores e RH foi realizado pelo Sindcomércio Paracatu, a Casa do Empresário Paracatu e a Associação de Contadores de Paracatu em prol do desenvolvimento e qualificação dos empresários e profissionais da cidade e região.

A troca de conhecimentos e experiências durante o evento foi um marco, proporcionando um espaço de networking e aprendizado, essencial para que os participantes saiam mais preparados para enfrentar os desafios do mercado e as complexidades da legislação trabalhista atual.

O Sindcomércio, a Casa do Empresário e a Associação de Contadores de Paracatu, reforçam seu compromisso em promover eventos e iniciativas que contribuam para o crescimento dos empresários e para a melhoria da gestão e bem-estar no ambiente de trabalho.



Este evento é apenas mais um exemplo de como a união entre entidades e a troca de conhecimento podem impactar positivamente o desenvolvimento econômico e social de nossa cidade.



O escritor Oliveira Melo visita Casa de Cultura e Museu



A presidente da Fundação Casa de Cultura Vera Lemos com o escritor Oliveira Melo e família

A Fundação Casa de Cultura e Museu Histórico Municipal de Paracatu Pedro Salazar Moscoso da Veiga recebeu o escritor paracatuense Oliveira Melo, que veio a Paracatu pra ver de perto a restauração do museu.

Filho de Itamar de Oliveira Melo e Adalgisa Jordão de Oliveira Melo, o escritor nasceu em Paracatu, numa casa antiga, atualmente demolida, na esquina da Rua do Peres, (atual Américo Macedo) com a Rua Manoel Caetano.

Aprendeu a ler e escrever na escola particular de Dona Maroca, na Rua Manoel Caetano, 89, e daí, foi transferido para as classes anexas da escola normal, na Rua do Ávila, atual Casa de Cultura, cursando a segunda série ginásial, e em junho de 1951,



O diretor do Museu, Diego Almeida e o escritor

foi matriculado no Seminário do Carmo, em Itu/SP. Após 5 anos, Oliveira Melo foi para o Noviciado da Ordem Carmelita em Mogi das Cruzes/SP. Quando estava próximo a terminar o noviciado, tornou-se membro do Clero Diocesano de Patos de Minas, como seminarista maior, dedicando-se ao jornalismo e ao magistério.

Continuou os estudos eclesiais no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte, onde se desligou da vida eclesial, e passou a se dedicar, exclusivamente, ao magistério e ao jornalismo.

Volta a Minas, e em Patos de Minas, constituiu família, casando-se com a professora Nilse Carneiro Franco, com quem teve três filhos: Júnior, Elza Regina e José André e quatro netos: Marina, Fernando, Ana Paula e João.

Na oportunidade, o escritor Oliveira Melo fez a entrega do Jornal O Lábaro edição de 2024 encadernado ao Arquivo Público de Paracatu.



Diretor e arquivista do Arquivo Público Municipal Olímpio Michael Gonzaga, Carlos Lima recebeu a edição.

Documentários produzidos através da Lei Paulo Gustavo trazem duas histórias marcantes de Paracatu



A Cultura está cada vez mais pujante na cidade de Paracatu. Além de vários projetos culturais já existentes, a cidade ganhou ainda mais apoio com os aportes ofertados pela Lei Paulo Gustavo. E para celebrar esse momento, a Fundação Casa de Cultura na noite de 18 de fevereiro, abriu suas portas para receber o projeto Cinema e Memória de lançamento dos documentários “Do Pátio ao Passado” e “Cantos que Contam”, contemplados por meio da Lei Paulo Gustavo, no edital 2024.

A exibição ocorreu no salão da Casa de Cultura, com a presença da comunidade, o Secretário de Cultura Thiago Gomes, Presidente e Diretora da Fundação Casa de Cultura, Vera Lemos, integrantes do Coral Stella Maris, professor e cineasta Lavoisier Albernaz, historiadora Helem Ulhoa e o elenco dos documentários. O vídeo foi disponibilizado na plataforma do Youtube, para que todos possam conhecer as histórias de cada entrevistado, além das belas imagens captadas durante a produção dos documentários.

Links: <https://youtu.be/7WqM7f1IWhc>
<https://youtu.be/rCzmyU29UHc>

Documentários



O documentário “Do Pátio ao Passado” é um passeio no tempo onde 3 gerações de uma mesma família voltam ao pátio da Escola Estadual Afonso Arinos, onde as 3 estudaram. Ali elas relembram histórias e compartilham suas memórias umas com as outras. Já o “Cantos que Contam” seguiu o Coral Stella Maris durante a gravação do álbum homônimo. O Coral está completando 30 anos em 2025 e o álbum é uma celebração desse trabalho com músicas de compositores de Paracatu que estão sendo resgatadas, arranjadas e gravadas para que essa memória não se perca. O tema em comum dos dois documentários permite a reflexão sobre a preservação da memória local e da memória pessoal e familiar.

Roda de Conversa



Lei Paulo Gustavo

Aprovada em 2022, a Lei Paulo Gustavo é um incentivo federal para o desenvolvimento de espaços e atividades culturais. Um dos objetivos com a lei é o fortalecimento da cena cultural regional, ao garantir à população o acesso a atividades artísticas diversificadas e de qualidade. O nome da lei homenageia o ator, humorista, diretor e roteirista Paulo Gustavo (1978-2021), falecido em decorrência da covid-19.



Lançamento do livro “O Quatorze” obra de Florival Ferreira foi um sucesso

Evento literário reúne autores locais, familiares e amigos do Flô em Paracatu



Muita gente foi conferir o lançamento do livro “O Quatorze”, do querido escritor, jornalista, Florival Ferreira, na noite de sábado 22, na sede da Fundação Casa de Cultura.

Florival faleceu em setembro de 2024, mas sua obra permanece viva, perpetuando sua visão e sua genialidade. Sempre à frente de seu tempo, ele enxergava nas palavras um poder transformador, e entre seus muitos projetos, havia um que lhe trazia especial alegria: o livro “O Quatorze”. Era um tema recorrente em suas conversas, um sonho que ele nutria com entusiasmo e dedicação. Hoje, este sonho se torna realidade, e sua obra ganha vida para alcançar o maior número de pessoas possível.

O lançamento do livro, não apenas honra sua memória, mas garante que sua voz ecoe por gerações. Uma forma de eternizar um homem cuja mente brilhante deixou uma marca indelével na literatura, no jornalismo e na advocacia.

Presenças: Presidente da Academia de Letras do Noroeste de Minas, Dra. Daniela de Faria Prado, esposa do autor, Ruth Brochado Ferreira, Secretário Municipal de Cultura, Thiago Gomes, vice-presidente da Academia de Letras do Noroeste de Minas, Helen Ulhoa, diretora da Fundação Casa de Cultura, Juliene Almeida, familiares e

amigos. A casa ficou lotada de pessoas que admiravam o mestre Florival.

A noite foi calorosa e emocionante

Durante o evento várias homenagens aconteceram, e a Academia de Letras do Noroeste de Minas faz entrega a Ruth Brochado Ferreira o diploma de sócio benemérito por todos os relevantes serviços prestados a esta associação. Ruth, assim como para a ALNM nunca existiu Florival sem Ruth, jamais existirá Ruth sem Florival. A ALNM agradeceu por todo apoio e presença deste a sua fundação.

Foi uma noite marcante.



Sempre um Papo recebeu em Paracatu Socorro Acioli

A primeira edição de 2025 mediada pelo jornalista mineiro e criador do projeto, Afonso Borges, foi realizada na sede da Casa Kinross num delicioso bate papo sobre literatura

A noite do dia 19 de março na sede da Casa Kinross foi contemplada com a primeira edição de 2025 do “Sempre Um Papo” em Paracatu. Mediado pelo jornalista e criador do projeto, Afonso Borges, a primeira convidada desta temporada foi a escritora e jornalista cearense Socorro Acioli, que na oportunidade fez o lançamento do seu mais novo livro, “Oração para desaparecer”, vencedor do prêmio Jabuti em 2013, e durante o bate papo de uma maneira super agradável, falou sobre sua trajetória literária e processos de criação.



O Sempre um Papo tem o patrocínio da Kinross via Lei Rouanet do Ministério da Cultura, com a parceria da Academia de Letras do Noroeste de Minas.

Acioli, Gabo e o livro: “A cabeça do santo”

No bate papo de ontem (19), a jornalista contou sobre seu encontro com Gabriel García Márquez, vencedor do Nobel de Literatura.

Acioli queria muito participar da oficina, “Como se Cuenta un Conto”, ela poderia enviar um parágrafo sobre uma história que tinha intenção de escrever. Gabriel García Márquez iria ler e, se gostasse, a escritora estaria convidada para a oficina. E a cearense conseguiu participar da oficina.

García Márquez gostou da história e insistiu que virasse um filme. Segundo Acioli, na época, ele já estava preocupado até com questões técnicas. “Como vamos fazer a cabeça subir o morro?”, relata a escritora cearense sobre as preocupações que ouvia do autor de Cem Anos de Solidão.

A aprovação de Gabo de fato veio no ano de 2006, Socorro Acioli participou da última oficina ministrada pelo escritor colombiano. Por questões de saúde, ele encerrou as aulas e aparições públicas na época.

Um dos seus sonhos está próximo de virar realidade. O livro A cabeça do santo, da cearense Socorro Acioli que já faz histórias por vários países, deve ser lançado como filme entre o final deste ano e o início do ano que vem, segundo a escritora.

Após oito anos da oficina o livro foi lançado, em 2014, dois meses antes de Gabo falecer, em 17 de abril. Portanto ele nunca teve contato com a história final.

Um trechinho do livro: “A cidade de Caridade, localizada no sertão cearense, existe uma estátua de Santo Antônio inacabada. Em cima do morro está apenas o corpo, até o pescoço. A cabeça foi feita, mas nunca colocada no lugar. Oca, do tamanho de uma casa pequena, ela se tornou um local em que pessoas descansam e às vezes até dormem.” E tem muito história boa nesse livro...

O livro

“Oração para desaparecer” foi finalista do Prêmio Jabuti de 2024 na categoria de Romance Literário. A obra, lançada pela Companhia da Letras, conta a história de uma mulher que não tem nenhuma recordação sobre o seu passado e, tendo somente a língua portuguesa como porto seguro, precisa reconstruir a vida em um lugar desconhecido.

Esta personagem, chamada Cida, é de-



senterrada viva na fronteira entre Portugal e Espanha. Sem identidade nem memória, as únicas indicações de sua origem são sotaque brasileiro e um colar de búzios. Jorge encontra nessa misteriosa estrangeira uma paixão inesperada. Já no outro lado do Atlântico, Joana é o fantasma de um amor há muitos anos perdido por Miguel.

Quando estes quatro personagens se entrecruzam no tempo em busca de respostas para as próprias angústias, eles se deparam também com uma trama fantástica sobre magia, ancestralidade e pertencimento. “Oração para desaparecer” é uma das histórias possíveis sobre o amor e seu poder de dissolver barreiras.

Socorro Acioli

Nascida em Fortaleza (CE), Socorro Acioli é jornalista, escritora e professora, com Mestrado em Literatura Brasileira e Doutorado em Estudos de Literatura. Ela escreve para crianças, jovens e adultos e tem mais de 20 livros publicados. Em 2013, venceu o Prêmio Jabuti na categoria infantil com o livro “Ela tem olhos de céu”. Socorro foi a única brasileira aluna de Gabriel García Márquez na oficina “Como contar um conto” em 2006. Foi neste curso que ela iniciou o livro “A cabeça do santo”, que já foi publicado em países como Estados Unidos, Inglaterra, França, México e Itália.

Sempre Um Papo, trajetória de 39 anos

Criado em Belo Horizonte, em 1986, pelo jornalista Afonso Borges, o Sempre Um Papo é um projeto cultural que realiza encontros entre importantes nomes da literatura e personalidades nacionais e internacionais com o público, ao vivo, em auditórios e teatros. Ao longo de sua trajetória, o projeto já aconteceu em 30 cidades e promoveu mais de 8 mil eventos, que reuniram um público superior a 2 milhões de pessoas.

Patrocinado pela Kinross, o “Sempre um Papo” realizou sua primeira temporada em Paracatu em 2024, levando à cidade personalidades como Thiago Lacerda, Geni Núñez, Bianca Santana, Ângela Gutierrez, Denise Fraga e Fabrício Carpinejar. O próximo evento do Sempre Um Papo em Paracatu receberá como convidado o escritor Itamar Vieira Jr, no dia 29 de abril.



Quando um não é pouco



Por Zé Geraldo Caldas

Alguns dizem que o cinema brasileiro não precisa de reconhecimento externo para provar sua qualidade, e eu posso até concordar com isso. No entanto, é inegável que ser reconhecido com três indicações ao Oscar, inclusive de melhor filme, proporciona uma visibilidade que não seria possível de outra forma. Prova disso é a bilheteria de Ainda Estou Aqui e o clima de copa do mundo que tomou conta do país de maneira espontânea. Muita gente que nunca acompanhou uma temporada de premiações e nem mesmo tem o hábito de assistir filmes, entrou no clima, reforçando a torcida pelas vitórias no principal prêmio do cinema mundial.

Todo esse movimento jogou as expectativas nas alturas e ganhar apenas uma das categorias pode ter trazido uma dose de frustração para alguns, principalmente na categoria de melhor atriz onde a torcida por Fernanda Torres foi contagiante. Com a vitória da Mikey Madison, muitos começaram a comparar o resultado com a edição do Oscar que Fernanda Montenegro perdeu para Gwyneth Paltrow. Esta comparação não é justa, já que desta vez, apesar de achar a interpretação da Fernanda Torres a melhor da temporada, não é possível ignorar que a Mikey Madison e a Demi Morre também entregaram atua-

ções memoráveis. Qualquer uma das três que vencesse poderia ser considerado um resultado justo. Eu torci muito pela Fernanda Torres e não tenho dúvidas da superioridade da sua atuação, mas em Anora a Mikey Madison enfrenta o desafio de interpretar uma garota de programa, passando pela comédia romântica até o drama, numa interpretação que mistura muita fisicalidade com uma carga dramática intensa. É importante lembrar também que o Oscar é uma premiação da indústria americana de cinema e que ser nomeada, sendo uma atriz brasileira, num filme falado em português, já é um feito extraordinário, principalmente considerando que Fernanda Torres conquistou a indicação deixando pra trás nomes como Angelina Jolie, Nicole Kidman e Tilda Swinton.

Por isso é preciso dizer em alto e bom som que temos muitos motivos pra comemorar, afinal vencer o Oscar de melhor filme internacional é uma conquista histórica, principalmente pela relevância do tema tratado no filme. O cinema brasileiro é um dos melhores do mundo e esta é uma oportunidade para que o brasileiro comece a valorizar mais as produções nacionais.

Merecíamos as três estatuetas, mas este é um caso pra afirmar que, se por um lado três não seria demais, por outro, um não é pouco.

Fraternidade e Ecologia Integral: Reflexão e Ação

Robson Stigar

Celebrada nacionalmente desde 1964, a Campanha da Fraternidade é um modo de a Igreja Católica no Brasil celebrar o Tempo da Quaresma — os 40 dias em preparação para a Páscoa com atitudes de oração, jejum e caridade.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lançou a Campanha da Fraternidade 2025, com o tema Fraternidade e Ecologia Integral. A Campanha da Fraternidade deste ano volta a tocar no assunto ecologia, nos convidando a refletir sobre os fenômenos naturais que estamos atravessando, em decorrência da conduta humana nos últimos anos.

O tema da campanha deste ano foi inspirado na vida de São Francisco de Assis, que foi o santo protagonista de uma história de reconciliação, inclusive com a natureza. A escolha é motivada, entre outros fatores, pelos 800 anos da composição do Cântico das Criaturas de São Francisco de Assis, pelo aniversário de 10 anos de publicação da Carta Encíclica Laudato Si’, pelo Papa Francisco, e pela realização da COP 30 em Belém (PA), a primeira a ser organizada na Amazônia.

O Papa chama a atenção de toda a humanidade para a “urgência de uma necessária mudança de atitude” em nossas relações com o meio ambiente e recorda que a atual crise ecológica simboliza um apelo a uma profunda conversão interior.

Conceito faz parte de documento do Papa Francisco, elaborado em 2015, que fala

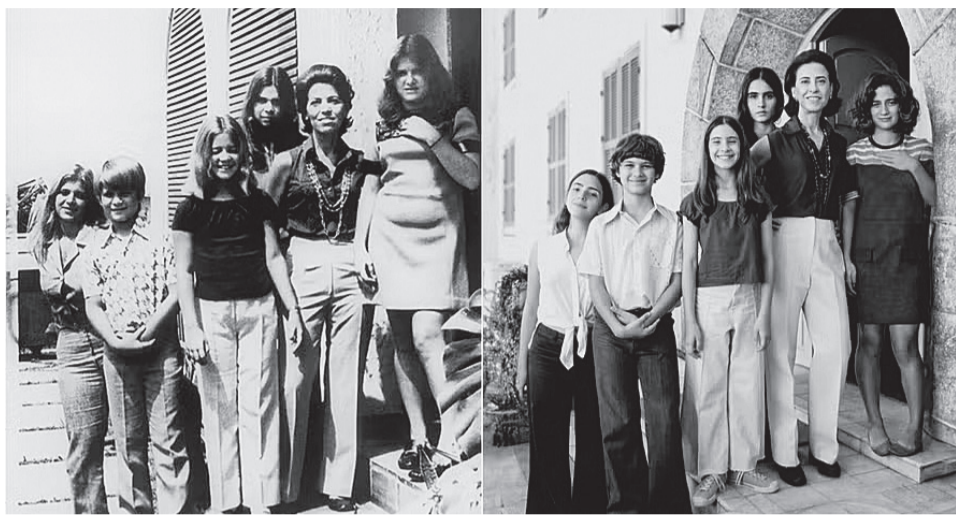


da responsabilidade dos cristãos na defesa da vida e do meio ambiente. O objetivo geral da Campanha é promover, em espírito quaresmal e em tempos de urgente crise socioambiental, um processo de conversão integral, ouvindo o grito dos pobres e da Terra.

Cada vez mais, percebemos os impactos das mudanças climáticas e da degradação ambiental no dia a dia. Mas como podemos agir diante dessa realidade? A Campanha da Fraternidade 2025 traz como tema central a Ecologia Integral. Esse é um conceito fundamental para compreendermos a relação entre a preservação ambiental e a justiça social.

Dia 2 de março o Brasil entra para a história do Oscar 2025

Oscar 2025: “Ainda Estou Aqui”
vence prêmio de Melhor Filme Internacional



A icônica foto publicada na revista Manchete mostra Eunice Paiva e seus cinco filhos em frente à casa, logo após o desaparecimento de Rubens Paiva — Foto: Arquivo Pessoal/Globoplay

Isso mesmo, o Brasil entrou para a história do cinema no dia 2 de março de 2025, quando o filme “Ainda Estou Aqui” ganhou o Oscar de Melhor Filme Internacional produção original da Globoplay. Foi a primeira vez que um filme brasileiro e falado em português ganhou o prêmio. Uma vitória inédita para o Brasil, sendo a primeira estatueta para o país na categoria desde a edição inaugural da premiação, em 1929.

Para receber o prêmio, os produtores Maria Carlota Bruno e Rodrigo Teixeira subiram ao palco para representar o longa dirigido por Walter Salles. O cineasta brasileiro recebeu a estatueta das mãos de Penélope Cruz e dedicou a vitória a Eunice Paiva:

“Obrigado em primeiro lugar, em nome do cinema brasileiro. É uma honra receber esse prêmio em um grupo tão extraordinário de cineastas”.

“Dedico esse prêmio a uma mulher que depois de uma perda, durante um regime autoritário, decidiu não se curvar e resistir. Esse prêmio é dedicado a ela, o nome dela é Eunice Paiva. E dedico esse prêmio às duas mulheres extraordinárias que deram vida a ela: Fernanda Torres e Fernanda Montenegro”.

Na plateia, Fernanda Torres vibrava visivelmente emocionada com a vitória do filme brasileiro e o discurso de Walter.

O diretor de Produtos Digitais, Finanças, Jurídico e Infraestrutura da Globo Manuel Belmar, no Oscar representando a plataforma de streaming, falou sobre a importância do prêmio:

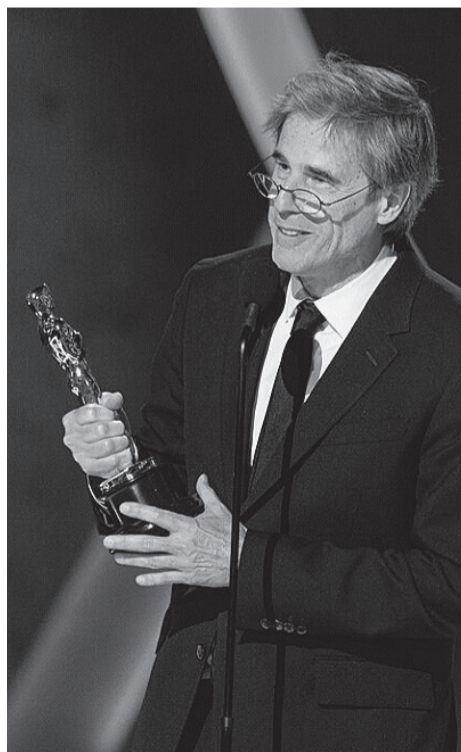
“Acredito que este seja um dos momentos mais emocionantes da história do cinema Brasileiro. Este prêmio é um reconhecimento merecidíssimo a Ainda Estou Aqui, mas um prêmio que alcança toda a comunidade do cinema e do audiovisual

brasileiro. Para a Globo, que por décadas tem na sua missão informar e entreter através de conteúdos relevantes e de qualidade, é uma honra ser parte deste projeto, especialmente num ano tão especial de sua história, o seu centenário”, afirmou.

“A Vida Presta”, frase marcante de Fernanda Torres antes do Globo de Ouro.

A frase “a vida presta” se tornou um marco da disputa de Fernanda e de “Ainda Estou Aqui” pelos prêmios internacionais e foi um sucesso com o público. Após a indicação de Torres ao Oscar de Melhor Atriz, jovens de São Paulo criaram um bloco de carnaval que celebra a frase icônica de Fernanda.

A frase “a vida presta” foi dita pela atriz e escritora brasileira Fernanda Torres. A expressão foi usada por ela para celebrar a indicação ao Globo de Ouro e ao Oscar.



O Diabo Veste Hipocrisia

Por Cláudio Oliveira



Vivemos tempos em que tudo parece apocalíptico. O caos se espalha, as incertezas nos cercam e, no meio disso, um velho vilão ressurge como o culpado de sempre: o diabo. Ele é a explicação para tudo de ruim que acontece no mundo, um ser temido e rejeitado. Mas se o desprezamos tanto, por que seguimos tão fielmente seus passos? Será que o verdadeiro perigo está em uma entidade invisível ou nas ações que praticamos diariamente sem sequer questionar?

Pense bem. Muitas das atitudes que condenamos como “obra do mal” estão incrustadas no nosso cotidiano. Para refrescar sua memória, aqui vai uma pequena listagem: falamos mal dos outros, traçamos planos para derrubar colegas, criticamos sem piedade, espalhamos mentiras para separar amigos e casais e até criamos armadilhas para prejudicar quem nos incomoda. Isso não parece uma obra digna daquele que tanto dizemos evitar? Se você nunca fez nada disso, parabéns, está no caminho certo. Mas quantos podem, de fato, afirmar isso com convicção?

O mais curioso é que, enquanto condenamos essas atitudes, muitos se refugiam em templos religiosos para camuflar seus

próprios erros, julgando os demais com olhares de reprovação. É mais fácil apontar o dedo do que olhar para dentro. O pecado do outro parece sempre maior, mais escandaloso, mais imperdoável. Mas quem realmente está disseminando o mal: aquele que teme as “obras malignas” ou aquele que se ocupa em apontar os defeitos alheios a cada instante, muitas vezes com prazer e certo senso de superioridade?

Não à toa, a hipocrisia se torna o grande alimento desse ciclo. Fingimos que o mal está do lado de fora, quando, na verdade, ele se manifesta em cada pequeno ato de egoísmo, inveja e falsidade. Criamos um inimigo conveniente para desviar a atenção das nossas próprias falhas. Pois, é mais fácil culpar uma entidade mística do que admitir que, em muitas situações, somos os verdadeiros vilões da história.

Se o medo do diabo é genuíno, o afastamento dele não deveria ser apenas simbólico, mas prático. Não basta rejeitar sua figura; é preciso também abandonar as atitudes que, ironicamente, podem lhe agradar. De nada adianta rezar e buscar proteção divina se, no dia a dia, seguimos alimentando os mesmos comportamentos que condenamos. Talvez seja hora de refletir sobre quem realmente estamos seguindo: nossos princípios ou nossas conveniências?

Então, fica a pergunta: quem, de fato, está se inspirando nos caminhos do “cramulhão”?

O lançamento do livro “A Menina da Praça” foi um grande sucesso!



Com a presença de familiares, amigos/as, professores/as e estudantes, o lançamento do livro “A Menina da Praça” foi um grande sucesso!

Num clima descontraído e de muita alegria o lançamento do livro de “A Menina da Praça”, é a mais nova obra lançada pela professora e acadêmica, Benedita Reis Soares Costa que vem apresentando mais uma importante publicação à população leitora.

O lançamento aconteceu na noite 22 de fevereiro, na sede da Academia de Letras do Noroeste de Minas, casa lotada.

O Livro

Uma capa leve do artista plástico Flávio Costa, o livro fala sobre A Menina da Praça que apresenta a saga de Geninho. Descendente de família de pescadores dos arredores de Salvador-BA, era o único dos 8 irmãos que podia dizer que levava uma vida descecente, sem deixar de ser pobre. Um dos sete irmãos, Getúlio, morava também, na capital, mas em condições de vida bem inferiores às deles.

Espirito forte e sensível, se incomodava com a situação de extrema pobreza dos irmãos do interior e insistia em encontrar uma forma de ajudá-los a se desvencilharem das amarras que os aprisionavam nessa vida de mediocridade e incertezas.

Um conteúdo infanto/juvenil, na prática, também é um livro para os adultos, pois reflete a relação familiar cotidiana. Além de outros aspectos da relação vivencial bastante estruturada, como a pobreza, o racismo, a sexualidade, fortemente presente em todos os espaços da sociedade, que não respeita gênero, não respeita classe social e nem faixa etária, como demonstra em grande parte a narrativa do livro.

A composição da mesa

Presidente da Academia de Letras do Noroeste de Minas, Dra. Daniela de Faria Prado, a vice-presidente da Academia de Letras do Noroeste de Minas, Dra. Helen Ulhoa, o Prefeito de Paracatu, Igor Santos, Secretário de Cultura, Thiago dos Reis Gomes Venâncio e a autora e acadêmica, Senhora Benedita dos Reis Soares Costa

Biografia da autora

Benedita dos Reis Soares Costa nasceu em Paracatu, MG em 9 de novembro de 1939. Professora aposentada com exercício em Paracatu e Brasília, admitida por concurso público nas duas localidades.

Fez o ensino primário na E.E. Afonso Arinos e formou como professora primária na Escola Normal Antônio Carlos ambas em Paracatu. Posteriormente fez o curso de Pedagogia na faculdade de Patos de Minas, MG.

No exercício do Magistério em Paracatu, exerceu a função de Inspetor Escolar e Diretor de Escola.

É autora de dois livros publicados: “Passeio pelo Tempo”, em 2009 e “Por causa de um Sonho”, em 2016.

É membro da ALNM – Academia de Letras do Noroeste de Minas, com sede em Paracatu, ocupante da cadeira nº 22, patronada por Geraldo Serrano Neves, poeta mineiro, autor de uma coletânea de poemas muito apreciados pelos leitores e pela crítica.



Prefeitura de Paracatu inaugura CRAM-Centro de Referência e Atendimento à Mulher

A manhã do dia 8 de março foi marcada pela inauguração do Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM)



A Secretária da Mulher, Igualdade Racial e Juventude, a senhora Maria José Magalhães fez a abertura da cerimônia de inauguração do CRAM, no Dia Internacional da Mulher.



A solenidade representa um importante passo no fortalecimento dos serviços de assistência e acolhimento às mulheres vítimas de violência no município de Paracatu.

O CRAM é um espaço amplo, seguro e acolhedor, totalmente adaptado para proporcionar um atendimento humanizado, com salas de acolhimento, e diversos serviços como orientação jurídica, psicológica, social, auxílio para obter apoio jurídico, orientação para acessar programas de educação e orientação para inserção no mercado de trabalho para as mulheres em situação de vulnerabilidade.



CRAM

Uma das principais características do CRAM é a sua abordagem interdisciplinar. O centro contará com profissionais capacitados nas áreas psicológica, social, jurídica, de orientação e informação. Essa equipe multidisciplinar estará pronta para oferecer apoio integral às mulheres em situação de violência, ajudando-as a superar traumas, a entender seus direitos e a encontrar soluções para suas circunstâncias. Serão desenvolvidos projetos que visam desconstruir padrões de comportamento nocivos e promover a igualdade de gênero, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Presenças

O evento contou com as presenças do Prefeito Igor Santos, Vice Prefeito Pedro Adjuto, Promotora de Justiça, Thaís Alves, Deputada Estadual Marli Ribeiro, Presidente da Câmara Municipal, vereador Manoel Alves, Presidente do Conselho da Mulher, Sidiléia Almeida, Secretária da Mulher, Igualdade Racial e Juventude, Maria José Magalhães, Vereadora e Procuradora Especial da Mulher, Nilda da Associação e Presidente do Instituto Beatriz, Daniele Nascimento.

Após o descerramento da placa e da fita inaugural, os convidados conheceram as instalações do serviço e após foi servido um café da manhã.

Em sessão em homenagem ao Dia da Mulher, Câmara Municipal realiza a entrega do Troféu Mulheres Reais 2025



A Câmara de Vereadores realizou no dia 14 de março, a Sessão Solene de entrega do Troféu Mulheres Reais 2025. A homenagem, que acontece anualmente em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, congratula e reconhece os serviços prestados por mulheres que atuam em diversas esferas da sociedade.

Composição da Mesa

Presidente da Câmara Municipal Vereador Manoel Alves e sua homenageada a senhora Mérie Aparecida Oliveira Reis, Procuradora Especial da Mulher Vereadora Nilda da Associação e sua homenageada, a senhora Maria Ivoni Schena, Procuradora Adjunta Vereadora Claudirene Rodrigues e sua homenageada a senhora Sandra Aparecida Ferreira da Cruz, Procuradora Adjunta Vereadora Sara Diniz e a sua homenageada a senhora Maria José Borges de Melo, representada pela filha Milena De Oliveira Melo, Proponente do Evento, Eloisa Cunha, Servidora da casa e Proponente do Evento, Patrícia Ferreira Soares Mendes, ex-vice-Prefeito, Adelson Cunha e o Prefeito Igor Santos.

Vereadores e homenageadas

- Presidente da Câmara, vereador Manoel Alves e sua homenageada Mérie **Aparecida Oliveira Reis**.
- Vice-Presidente, vereador George Linderski e sua homenageada, a senhora **Rute Damasceno de Oliveira Melo**.
- Secretário, vereador Professor Alex e sua

homenageada, a senhora **Jessica Albernaz**.

- Vereadora Claudirene Rodrigues e sua homenageada, a senhora **Sandra Aparecida Ferreira da Cruz**.
- Vereador Alex da Eletrolex e sua homenageada a senhora **Maria Aparecida Gonçalves Souza**.
- Vereador Altanir Junior e sua homenageada a senhora **Maria Altina Pereira Costa**.
- Vereador Candinho do Povo e sua homenageada a senhora **Dênia Tomaz de Oliveira**.
- Vereador Denis Brasileiro e sua homenageada a senhora **Roberta Mara Cunha Gonçalves**.
- Vereador Gesiel Magalhães e a sua homenageada a senhora **Quellen Cristina Melo**.
- Vereadora Gislene Couto e sua homenageada a senhora **Alice Aparecida Resende Araújo**.
- Vereador Hernesto Silva e sua homenageada a Senhora **Maria Terezinha Rezende Oliveira**.
- Vereador Nicolas Sheldon e sua homenageada a Senhora **Jeanne Oliveira**.
- Vereadora Professora Eliete e sua homenageada a Senhora **Maria Suzete Oliveira Santos**.
- Vereadora Nilda da Associação e a sua homenageada **Maria Ivoni Schena**.
- Vereador Professor Kassius Kennedy e sua homenageada, a senhora **Vania de Fátima Garcia Siebert**.
- Vereador Wesley Ribeiro e sua homenageada a Senhora **Elena Jacinto de Oliveira Silva**.
- Vereadora Sara Diniz e sua homenageada a senhora **Maria José Borges de Melo**.

QUALIDADE, CONFIANÇA
E BOM ATENDIMENTO

ELETRO NEIVA

O que há de melhor
em materiais elétricos
e iluminação!

Não feche nenhum
orçamento antes
de passar aqui!
#cobrimos ofertas

3671.1435 - 9 9845.6096

Rua Josino Valadares, 131 - Centro - Paracatu

Bloco “Passeio no Tempo” celebra 15 anos de história e resistência no Carnaval de Outrora

Carnaval é a festa da cultura popular brasileira que, apesar de tudo se reinventa e se ressignifica

Completar 15 anos de carnaval não é para qualquer um, mas no caso do Bloco “Passeio no Tempo”, à energia vem sendo renovada a cada geração. Silvano Avelar é inspirador do bloco, sempre colocando uma energia a mais para que o bloco continue nas ruas da cidade.



na sua história e na história de seu povo.

As composições musicais do Bloco Passeio Pelo Tempo não pretendem homenagear lugares e coisas. A homenagem vai para aqueles que construíram a cidade. Muitos familiares que ainda residem nestes logradouros. Ou que viveram as histórias aqui contadas.

Não se trata apenas daqueles de famílias mais abastadas ou que detinham o poder político da cidade. O Passeio Pelo Tempo já homenageou os negros que carregaram as pedras dos becos. Os chamados “loucos” que perambulavam por estes becos. Os professores que tanto lutaram pela educação e cultura da cidade. Os inúmeros músicos que tanto alegraram os paracatuenses com suas composições e apresentações musicais. Os trabalhadores rurais que labutavam e ainda tinham tempo para fazer as “traíções” e mutirões. Os grandes craques de futebol que brilhavam nos domingos com suas jogadas memoráveis. As lavadeiras, os garimpeiros, os que dependiam da Praia para sobrevivência.

Neste ano de 2025 o Bloco Passeio Pelo Tempo homenageia Os Seresteiros de Paracatu. Numa mistura alegre entre foliões e seresteiros, o bloco leva às ruas do centro histórico muita música e marchinhas do carnaval de outrora.

A concentração aconteceu no dia 3 de março em frente a casa do Sr. Ildeu Novais, um grande sineiro e seresteiro que completa seus 100 anos de existência.

É no Carnaval que as pessoas têm oportunidade de externar suas paixões, suas poesias, suas mágoas, seus sentimentos. Daí, as marchinhas do Bloco são parte destas manifestações mais puras sobre a realidade que os cercam.

Eis aí a Marchinha do Bloco Passeio Pelo Tempo neste ano:

TRIBUTO AOS SERESTEIROS

Autor e intérprete : Silvano Avelar

Ref: É carnaval, é serenata,

No passeio pelo tempo

Prá homenagear os foliões

Se juntam aos seresteiros

E todos juntos vamos Comemorar (BIS)

Céu estrelado e a lua cor de prata/

os violões e vozes numa só canção/

Paracatu se enternece em serenata/

becos e largos, a saudade, a emoção.

E os casarões se rendem e abrem as janelas/

e cantam juntos numa mesma sintonia/

versos que fluem/ notas ao vento/

e no Coreto da pracinha, a harmonia.

Ref: É carnaval...

Nosso tributo àqueles que fizeram história/

E coloriram as madrugadas com poesia./

Os seresteiros de hoje e de outrora vão

enfeitando a cidade de alegria/

E o carnaval se funde com a serenata/

O nosso bloco homenageia os seresteiros/

Nosso respeito e gratidão/

vamos brincar o carnaval com emoção.



Bloco “Passeio Pelo Tempo” 15 anos de história no Carnaval de Outrora de Paracatu



O Bloco “Passeio Pelo Tempo”, criado e inspirado no livro do mesmo nome da escritora Benedita dos Reis Soares Costa, apresenta no carnaval de outrora de Paracatu desde 2010. As marchinhas carnavalescas foram retratadas também no livro Praia do Macaco, do escritor e membro da Academia de Letras do Noroeste de Minas, Silvano Avelar, que é o intérprete e coordenador do Bloco.

Paracatu é um grande celeiro de grandes músicos, poetas, escritores. Reduto cultural. Grande Atenas Mineira com suas bandas, serenatas, folias e atividades folclóricas as mais diversas.

O carnaval sempre foi, na cidade, um ponto alto de manifestação popular. Por meio de marchinhas carnavalescas, desde 2010, o Bloco Passeio Pelo Tempo procura homenagear a cidade centenária, que ainda ostenta um bom acervo de becos, vielas, ruas compostas de casarões centenários, de arquitetura colonial, muitas ainda ornadas por eiras e beiras.

Também suas belas Igrejas e praças ornaram este cenário, acrescido do chafariz, grutas e cachoeiras que trazem inspiração para cantar o que tem de belo na cidade,

Pílulas da História de Paracatu

O encontro dos dois bandeirantes em Paracatu é contado em guarnição de forma leve por meio do teatro de rua

O descobrimento do ouro de Paracatu e o início da exploração do minério se deu com a chegada dos bandeirantes portugueses Felisberto Caldeira Brant e José Rodrigues Fróis. Este encontro foi contado por meio de um guarnição com encenação recheada de bom humor e com a participação ativa da plateia, no dia 21 de fevereiro, no Largo do Rosário.

“A ideia de realizar essa intervenção cultural veio da oficina “Futuros Desejáveis para Paracatu”, com a participação da comunidade, como desdobramento do 1º Seminário de Economia da Cultura que realizamos em dezembro passado. Assim, criamos o projeto Pílulas da História de Paracatu”, explica Helen Ulhoa, coordenadora de projetos da Guiastur.

A maioria das pessoas presentes não conhecia essa parte da tão rica história de Paracatu. “Há 15 anos desenvolvemos um trabalho de educação patrimonial com a comunidade local e turistas. Queremos contar sobre o que aconteceu no passado de forma lúdica para que as pessoas conheçam e se encantem pela nossa história”, afirmou Christiane Santos, coordenadora geral de projetos da Guiastur.

A atriz principal da apresentação, Ruth Brochado Ferreira, contou que gostou mui-



to de realizar o trabalho e, especialmente da resposta do público que foi “transportado” para o período de 1730. “As pessoas interagiram conosco de forma muito espontânea. Queremos que todos possam se interessar pela nossa história rica em fatos muito curiosos”, disse ela.

Aguarde, novas edições de Pílulas da História de Paracatu serão apresentadas.

Sobre o Seminário

O 1º Seminário de Economia da Cultura de Paracatu foi realizado nos dias 5 a 7 de dezembro, numa promoção da Guiastur e Academia de Letras do Noroeste de Minas, com o patrocínio da Kinross Paracatu – por meio do programa Integrar – e com o apoio do Sebrae.

O Bloco de Carnaval “Clube Recreativo Las Bregas”



durante a pandemia.

Isso demonstra a sua resiliência e o compromisso dos seus membros em manter viva a tradição e a essência do bloco.

O bloco “Las Bregas” é mais do que apenas um grupo de amigos se divertindo no Carnaval. É um símbolo de liberdade, criatividade e expressão, mostrando que o Carnaval pode ser um momento de celebração da diversidade e da individualidade.

Parabéns a todos os membros do bloco “Las Bregas” por manter viva essa tradição tão especial!

Max Ulhoa, um dos principais membros do “LAS BREGAS” e incansável incentivador da cultura em geral de Paracatu fez uma lista com os nomes de alguns dos membros do bloco que participaram no início e ainda participam da folia: Roberto Avelino de Castro - idealizador /fundador do bloco, Sandrinho de Zezau, Saulo, Geraldinho Pimentel, Baquinha, Romualdo Ulhoa (Dado), Max Ulhoa, Keka, Arilton Ribeiro, Luciano tcha tcha tchau, Afonsinho, Orlândinho, Toninho Piranha, Palmeirinho, Mauro Lúcio, Zé Grandão, Elcio Cordeiro, Albano Boi, Zé Luiz Tavares de Moura, (Zé Binga), Luciano, Dalton, Jonas, Willian, Miguel, Marcelo, Junior, Tadeu, Soter, Boca de Veludo, Cambeba, Peté, entre outros...

Nesse Carnaval de 2025 o bloco uma homenagem ao saudoso Sandrinho que sempre foi o músico do bloco.

O Bloco Lasbregas 2025 concentrou na Cervejaria Liberté Tap House situada à rua dr Wladimir da Silva Neiva, bairro Jóquei Clube, muita alegria e criatividade.

Las Bregas 2025 o retorno



Um exemplo de como a criatividade, a amizade e a irreverência pode criar algo verdadeiramente especial.

Fundado por Roberto Avelino de Castro, o Robertão, no sábado de Carnaval no ano de 1971, o bloco começou como um grupo de amigos que queriam satirizar a sociedade e se divertir no Carnaval de Paracatu. Eles tiveram a ideia de se vestir de mulher, cada um a seu modo, com perucas, roupas femininas alegres e coloridas, batom, maquiagem e enchimento para os seios.

O sucesso foi imediato!



O bloco “Las Bregas” se tornou uma das principais atrações do Carnaval de Rua de Paracatu, com sua energia, criatividade e irreverência. O estandarte icônico criado por Marta Moura, com os dizeres “O BLOCO LAS BREGAS ABRE O CARNAVAL E PEDE PASSAGEM”, se tornou um símbolo do bloco e da sua essência.

Ao longo dos anos, o bloco “Las Bregas” se apresentou em todos os carnavais de Paracatu, sempre no Sábado à tarde, apenas interrompendo suas apresentações



TODOS CONTRA A DENGUE

DENGUE: QUEM PAGA PRA VER, SEMPRE PAGA MUITO CARO

**EM 2024, A DENGUE TIROU A VIDA DE MAIS DE 7 PARACATUENSES.
CENTENAS FORAM HOSPITALIZADAS EM ESTADO GRAVE.**

**INTENSIFIQUE A PREVENÇÃO
DURANTE O VERÃO E FAÇA A
VISTORIA SEMANALMENTE**

Mantenha a
caixa d'água
limpa e tampada



Mantenha as calhas
sempre limpas

Coloque areia nos
vasos de plantas



Guarde pneus
sempre cobertos

Guarde as garrafas
de cabeça para baixo



Mantenha as lixeiras
bem fechadas



PREFEITURA
PARACATU
O TRABALHO É A NOSSA FORÇA



PREFEITURA
PARACATU
O TRABALHO É A NOSSA FORÇA

COOPERVAP encerra com chave de ouro o ciclo de Pré-Assembleias

Reuniões pré-assembleia reforçam transparência e participação dos cooperados



A Pré-Assembleia é um momento de troca e construção conjunta, onde cada cooperado tem a oportunidade de acompanhar resultados e contribuir para um futuro ainda mais sólido. Esse momento é importante para o fortalecimento do cooperativismo e colher os frutos dessa parceria!

O encerramento concluído pela COOPERVAP aconteceu no dia 20 de março na região do Morro Agudo. Durante os últimos dias, essas reuniões foram realizadas em diversas regiões, promovendo um espaço de transparência e diálogo entre a diretoria e os associados.

As Pré-assembleias tiveram início no dia 24 de fevereiro, com uma reunião do Comitê Educativo na sede da COOPERVAP. Posteriormente, foram realizados encontros em comunidades como Nolasco, Herbert de Souza, Ribeirão e, por fim, Morro Agudo. Em cada uma dessas ocasiões, os cooperados puderam esclarecer dúvidas, conhecer os resultados da cooperativa no último exercício e discutir pontos fundamentais que serão tratados na Assembleia Geral Ordinária (AGO), marcada para o dia 28 de março, no Parque de Exposições da Coopervap.

O presidente da Coopervap, Valdir Rodrigues, destacou a importância das reuniões pré-assembleia para o fortalecimento da cooperativa: “Esses encontros são momentos essenciais para ouvirmos nossos cooperados e construirmos, juntos, uma gestão cada vez mais eficiente e transparente. A participação ativa de cada um fortalece a Coopervap e garante que continuemos crescendo de forma sólida e sustentável”.

Já o vice-presidente, Lionel Oliveira, reforçou a necessidade da presença massiva dos cooperados na AGO: “A Assembleia Geral Ordinária é o momento mais importante do ano para a nossa cooperativa. É nela que tomamos decisões cruciais para o futuro da Coopervap. Por isso, contamos com a presença de todos no dia 28 de março. O cooperativismo é construído com a participação e a opinião de cada um de vocês”.

A diretoria da Coopervap reforça o convite para que todos os cooperados compareçam à AGO, exercendo seu papel na construção de uma cooperativa cada vez mais forte. A Assembleia será realizada no Parque de Exposições da Coopervap, e a presença dos associados é fundamental para as decisões que definirão os próximos passos da instituição.

Posse da CIPA gestão 2025/2026



Solenidade de posse dos novos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA foi realizada no dia 26 de fevereiro, marcando o início de uma nova gestão comprometida com a segurança e o bem-estar de todos os colaboradores.

O evento ocorreu no auditório da COOPERVAP e contou com a presença dos eleitos e indicados para a comissão, além de representantes da diretoria e demais colaboradores. A reunião teve como objetivo oficializar a nomeação dos membros e reforçar a importância da atuação da CIPA dentro da cooperativa.

Os novos cipeiros foram orientados sobre suas responsabilidades e atribuições, destacando a relevância de sua atuação na prevenção de acidentes e na promoção de um ambiente de trabalho mais seguro.

A ocasião também foi marcada por uma palestra ministrada pela Lorena

Martins Barbosa, Técnico de Segurança do Trabalho, que abordou o papel da CIPA e a importância da participação ativa de seus membros na construção de uma cultura organizacional voltada à segurança do trabalho.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes tem um papel fundamental dentro da COOPERVAP, atuando diretamente na identificação de riscos, na implementação de medidas preventivas e na conscientização dos colaboradores sobre práticas seguras no ambiente de trabalho.

Com esses novos membros na gestão, a COOPERVAP reforça seu compromisso com a segurança e a qualidade de vida de seus colaboradores, garantindo um ambiente cada vez mais seguro e eficiente para todos.

Desejamos sucesso à nova equipe da CIPA e que este ciclo seja de muito aprendizado e dedicação!

8 de março: Dia Internacional da Mulher

“Liberdade de voar num horizonte qualquer, liberdade de pousar onde o coração quiser”. Cecília Meireles

Izabela Brochado

Dia 8 de março de 2025 é celebrado O Dia Internacional das Mulheres, é uma data de muita importância para o reconhecimento das lutas e conquistas das mulheres no decorrer dos anos. Esta data não apenas diz respeito aos direitos conquistados, mas também serve como um momento de reflexão sobre os desafios que as mulheres ainda enfrentam em tempos modernos, como por exemplo, a desigualdade de gênero, a violência e a discriminação.

Esse dia 8 de março serve também como lembrete da necessidade contínua de promover a igualdade de gênero em todas as esferas, e lembrar também o compromisso e dever que a sociedade em geral possui com a equidade de gêneros, o respeito e os direitos humanos das mulheres, além de promover a conscientização sobre a urgência de mudanças na cultura e na sociedade para garantir a igualdade plena entre homens e mulheres.

Que as mulheres continuem a quebrar barreiras, desafiar normas e moldar o futuro.

A data nasceu de uma série de manifestações de mulheres por melhores condições de trabalho no século 20 e é utilizada para promover a reflexão sobre o longo caminho percorrido na trilha da igualdade de gênero.

As conquistas femininas mais importantes incluem o acesso à educação, o direito ao voto, a independência financeira e a igualdade de direitos.

Acesso à educação

Em 1827, no Brasil, foi sancionada a Lei Geral, permitindo que as mulheres frequentassem a escola.

Em 1879, no Brasil, as mulheres conquistaram o direito de cursar uma faculdade.

Direito ao voto

Em 1932, no Brasil, as mulheres conquistaram o direito ao voto.

Em 1862, na Suécia, as mulheres puderam votar pela primeira vez em eleições municipais.

Independência financeira

Em 1962, as mulheres brasileiras conquistaram o direito de ter uma conta bancária sem a autorização do marido.

Em 1974, as mulheres conquistaram o direito de solicitar um cartão de crédito sem a autorização do marido.

Igualdade de direitos

A Constituição Federal de 1988 formalmente protegeu direitos das mulheres, como o direito à igualdade na sociedade conjugal, na política urbana e os direitos trabalhistas.

Outras conquistas Ampliação da liberdade sexual e reprodutiva, Inserção no mercado de trabalho.

Adoro esta expressão: “Força na Peruca”... para nós mulheres,!!!

“Dicionária Aurélia” significa “vá em frente! Vai nessa! Se joga!; o mesmo que força no picumã.”



Centralseg realiza cerimônia de posse da nova diretoria para o biênio 2025/2027



Em fevereiro foi realizada na sede da ACE, a cerimônia de posse da nova diretoria do Conselho Central de Políticas de Segurança Pública de Paracatu. Essa Diretoria conduzirá o CENTRALSEG no biênio 2025/2027.

História

O CENTRALSEG, fundado em 17 de novembro de 2016, é uma entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos e de utilidade pública do município de Paracatu/MG, nos termos da Lei Municipal nº 3.379, de 9 de abril de 2018, bem como de utilidade pública estadual, nos termos da Lei Estadual nº 23.468, de 7 de novembro de 2019, que adota os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência. Têm por finalidade colaborar com as questões de defesa social, especialmente aquelas ligadas à prevenção criminal. Vem apoiando os órgãos de segurança pública estaduais: GAECO, Polícia Civil MG, Polícia Militar MG, Secretaria de Estado de Justiça Pública e o Corpo de Bombeiros Militar MG, com sede em Paracatu.

Projetos

Desde a Criação centenas de projetos ações foram executados em prol da segurança pública. Aquisição de sistemas de segurança, Veículos, Drones, kits de incêndio, coletes balísticos, coldres especiais, etilômetros decibelímetros, medidor de vazão de água e diversos outros equipamentos.

Centralseg e comunidade

O Centralseg é composto pelas seguintes entidades e empresas de Paracatu: Loja Maçônica Nova Luz Paracatuense, Loja Maçônica Amor e Justiça, Sicoob Credigerais, Associação Comercial e Empresarial de Paracatu – ACE, Sindicato dos Produtores Rurais de Paracatu, CREA-MG, OAB-PTU, Rotary Clube Paracatu, Condomínio de Irrigação Rio Paracatu, COOPERVAP, CRC-PTU, Kinross Paracatu e Banco do Brasil.

O evento contou com a presença de várias autoridades Conheça a diretoria gestão 2025/2027

Diretor Presidente:
Régis Machado Couto
Condomínio de Irrigação Rio Paracatu

Paracatuense, casado com a Sra. Lízia Ramos. Pai do Renan, Larissa, Sophia e Lavínia. Formação em Segurança Patrimonial, Química Laboratorial e Industrial, Engenharia de Produção com especialização em Engenharia e Segurança do Trabalho. Atua como Gerente Executivo do Condomínio de Irrigação Rio Paracatu. Conselheiro do CENTRALSEG desde 2018. Presidente do Rotary Club Paracatu na gestão 2023/2024, Atual Governador Assistente do Distrito 4760 do Rotary, Membro efetivo do Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Paracatu e Urucuaia, Membro do Fórum de Reconversão Produtiva dos Territórios Minerados, Membro do COMSEG – Conselho Municipal de Segurança.

Vice-Diretor Presidente:
Roberto Lima Barreiros
Loja Maçônica Amor e Justiça
Diretor Secretário:
Clênio Alves Costa
Conselho Regional de Contabilidade
Vice-Diretor Secretário:
Evandro Domingos Parente
Loja Maçônica Nova Luz Paracatuense
Diretor Financeiro:
Adir Damião
Banco do Brasil
Vice-Diretor Financeiro:
Josino Neiva Batista
Loja Maçônica Amor e Justiça
Diretor Administrativo:
Lenio Lopes Nascimento
Loja Maçônica Nova Luz Paracatuense
Vice-Diretor Administrativo:
Heberton Tolentino Costa
OAB Paracatu
Diretor Técnico de Segurança:
José Aparecido Lopes Silva
Kinross Brasil Mineração
Vice-Diretor:
Manoel Antônio Pavani
Rotary Club Paracatu

Conselho Fiscal Membros Titulares
José Joaquim Antunes dos Reis
Rotary Club Paracatu
João Luiz Pinton
Sindicato dos Produtores Rurais de Paracatu
Marcos Rogério Miranda
COOPERVAP
Conselho Fiscal Membros Suplentes
Matheus Torres de Sá Guimarães
Sindicato dos Produtores Rurais de Paracatu
Poliane Nunes Alves Silva
OAB Paracatu – COOPERVAP

Trecho do discurso do Diretor Presidente Régis Machado

“A segurança pública é um desafio complexo, que exige a união de esforços de todos. Forças de segurança, poder público e sociedade civil precisam trabalhar em sintonia.

O CENTRALSEG tem um papel fundamental a desempenhar. É um espaço de diálogo e planejamento de ações para aprimorar a segurança pública em nossa cidade.

Conto com a participação de todos os conselheiros, representantes da sociedade civil e das forças de segurança, para juntos construirmos um plano de ação eficiente. Cada um de vocês é fundamental para o sucesso da nossa missão.

Precisamos estar atentos aos desafios, como a violência e a criminalidade. Mas não podemos nos deixar abater. Precisamos ter coragem para enfrentar os problemas de frente e buscar soluções inovadoras.

Acredito que juntos podemos construir uma Paracatu mais segura e justa para todos. Uma cidade onde as pessoas possam viver com tranquilidade, sem medo da violência.

Este é o nosso compromisso dos Conselheiros do CENTRALSEG. Trabalharemos incansavelmente para que este Conselho seja um instrumento de transformação social, capaz de promover a segurança pública e o bem-estar de toda a população.”

NOTAS RELEVANTES

Dia do Artesão: Celebrando a Criatividade e a Tradição

Um dia para comemorar a arte, fazer o melhor com as próprias mãos! O dia do artesão é comemorado em 19 de março em homenagem a São José, o padroeiro da categoria



Na tarde do dia 21, na sede da Casa Paracatu a Secretaria M. de Cultura em parceria com o SEBRAE, organizaram um café para comemorar o dia do artesão que acontece todos os anos no dia 19 de março. Um acontecimento importante de troca e valorização do talento dos artesãos paracatuenses, reforçando a importância do artesanato para a cultura e economia local. Esse encontro promovido pela Secretaria de Cultura e SEBRAE, além de promover a troca de experiências, na oportunidade foi discutido a construção de Ação do Artesanato 2025.

O artesanato de Paracatu, Minas Gerais, é tradicional e incluem bordados, pinturas, crochê, tecelagem, entre outros. A cidade tem vários grupos e associações de artesãos.

A gestão municipal reconhece a importância do artesanato e reforça seu compromisso em apoiar iniciativas que impulsionem esse setor. Projetos voltados para a capacitação, incentivo à comercialização e preservação das técnicas artesanais são essenciais para garantir que essa tradição continue viva e gerando impacto positivo para Paracatu.

Neste Dia do Artesão, celebrar não apenas o talento, mas também a resistência e o amor com que cada peça é produzida. A todos os artesãos de Paracatu, reconhecimento por levarem a essência da cidade para vários lugares. O artesão tem significado importante para sociedade. Contribui para a cultura, cultiva tradições, gera desenvolvimento local, inclusão e garante renda as famílias.

Exposição “Elas na Arte” celebra o Dia da Mulher

As obras estão expostas na Galeria da Casa Paracatu



A Fundação de Artes de Ouro Preto- Unidade Paracatu abriu na tarde de 21 de março na sede da Casa Paracatu a exposição “ELAS NA ARTE”, para celebrar o mês o mês Internacional da Mulher e homenagear as mulheres que se destacam nas artes plásticas em nossa cidade. É uma oportunidade para reconhecer a contribuição feminina na arte e na cultura, e para refletir sobre a luta das mulheres para ocupar seus lugares de direito na sociedade. A história da arte é marcada pela exclusão das mulheres, que foram impedidas de se expressarem artisticamente por séculos. Porém, as mulheres não se renderam e continuaram a criar, lutar e a conquistar espaço

na arte e na cultura.

A Exposição

A mostra “ELAS NA ARTE” é um testemunho da força e da criatividade das mulheres artistas de Paracatu, que se inspiram na figura feminina, na natureza e na arquitetura colonial da cidade. É uma celebração da arte e da cultura como ferramentas de transformação e empoderamento.

Que essa exposição possa inspirar ainda mais mulheres a se expressar artisticamente e a lutar por seus direitos.

A exposição oferece ao público a oportunidade de conhecer e apreciar a diversidade artística e a expressão criativa dessas mulheres.

3ª soltura de alevinos e plantio de mudas do Rotary Clube paracatu



O Rotary Clube de Paracatu realizou no dia 13 de março, as margens do Rio Paracatu afluente do Rio São Francisco, na região do Condomínio Entre Ribeiros, o plantio de mudas e a soltura de alevinos, ações de meio ambiente que é uma das principais áreas de enfoque do Rotary Internacional.

A primeira ação em parceria com o IEF – Instituto Estadual de Florestas foi o plantio de mudas nativas de ipê branco, amarelo, rosa e de jacarandá e frutíferas goiaba e amora visando recompor a mata ciliar nativa e alimentos para os animais das margens do Rio Paracatu evitando assim o assoreamento formando uma barreira natural cuja proteção traz harmonia e integração do ecossistema e acolher animais. Estas são espécies guardiãs que simbolizarão nossa contribuição com a natureza.

A segunda ação em parceria com a Codevasf - Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba foi a Soltura de cerca de 10 mil alevinos das espécies nativas Curimatã, Matrinchã e Piau Verdadeiro, sendo filhotes com até 20 cm, que visa recompor e melhorar o estoque pesqueiro, devolver espécies que possam estar ameaçadas ou com rara ocorrência na região e aumentar a variabilidade genética, além de garantir mais disponibilidade de proteína animal, bem como atenção aos pescadores e comunidades ribeirinhas que

precisam dos recursos pesqueiros para subsistência e ou incremento de renda, bem como aumentar o atrativo turístico.

A ação enfatizou na educação ambiental e contou com a presença e participação de aproximadamente 100 pessoas, sendo dos alunos, diretora e professores da E.M. Altina de Paula Souza, rotarianos do Rotary Clube de Paracatu, Rotary Clube de Paracatu Universitário, Rotaractu Interact Rotary Kids funcionários do Condomínio Entre Ribeiros, UVFJM – Campus Unai/Laproaqua, Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, Vereadores e Assessores da Câmara Municipal de Paracatu, Secretários Municipais de Educação, Turismo, Planejamento e Agricultura, Servidores da Codevasf, Conselheiros do Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paracatu e Urucuia – SF78, Servidores do IEF Noroeste MG e Gerente e Conselheiros do Parque Estadual de Paracatu, demais participantes, gerando conscientização da necessidade e importância de cada vez mais realizarem ações práticas, cuidar das espécies nativas da fauna e flora da bacia do Rio São Francisco, para garantir e buscar devolver um meio ambiente equilibrado para as presentes e futuras gerações.

Fonte: Ivonete Antunes Ferreira - Coordenadora (Rotary Clube Paracatu)



O “Protege Meu Cerrado” de vento em polpa

Após o pré-lançamento realizado na Casa Paracatu, o projeto vem conquistando novos marcos importantes. O mesmo foi selecionado para participar do Programa de Startups do Web Summit Rio 2025, dentro da Missão da Apex Brasil e Sebrae. O Web Summit é um dos maiores eventos de inovação e tecnologia do mundo, reunindo mais de 30 mil participantes, 900 startups e 500 investidores. De 27 a 30 de abril, o “Protege Meu Cerrado” terá a oportunidade de expor a solução e se conectar com lideranças do setor.

Além dessa conquista internacional, a plataforma segue evoluindo e agora conta com uma versão em aplicativo para Android, já disponível para testes. Embora ainda não tenha iniciado os atendimentos, o app já pode ser baixado, permitindo que os usuários conheçam a interface e explorem suas funcionalidades.

Outro passo importante para a startup é



sua participação no edital Negócios de Impacto de Minas Gerais, iniciativa que apoia projetos inovadores com impacto social e ambiental. Caso selecionado, o “Protege Meu Cerrado” poderá ganhar visibilidade nacional e representar a região na COP30, a conferência climática da ONU que será realizada no Brasil, em 2025.

Com essas novas conquistas, segue crescendo e se consolidando como uma ferramenta essencial para a preservação do Cerrado e o fortalecimento de ações ambientais em Minas Gerais e no país.

Inauguração do Espaço Saúde marca avanço no atendimento à saúde de Paracatu



Foi inaugurado na 21 de março, pela Prefeitura Municipal de Paracatu o Espaço Saúde.

O espaço inaugurado dispõe de modernas instalações, o Espaço Saúde, um novo local que reúne diversos serviços essenciais para a população em um único endereço.

Serviços disponíveis no Espaço Saúde

O novo espaço concentrará serviços essenciais, como:

Farmácia Central – Distribuição gratuita de medicamentos para a população.

Regulação em Saúde – Responsável pela marcação de consultas e exames.

Tratamento Fora do Domicílio (TFD) – Atendimento para pacientes que precisam de tratamento em outras cidades.

Junta Reguladora – Análise e regulação de casos específicos, antes localizada

no CEM.

Sala de Apoio para Pessoas com Diabetes Tipo 1 – Um serviço inédito em Paracatu, voltado ao acompanhamento e suporte para pacientes com essa condição.

Conselho Municipal de Saúde – Agora funcionando no Espaço Saúde para garantir mais participação da comunidade nas decisões sobre a saúde pública.

Presenças

O evento reuniu diversas autoridades, como o Prefeito Igor Santos, Vice-Prefeito Pedro Adjuto, Presidente da Câmara, Manoel Alves, Secretário Municipal de Saúde, Umarques Couto, Vereadora Gislene Couto, entidades de vários setores e representantes da sociedade civil.

O empreendimento, localizado na Avenida Olegário Maciel antiga prefeitura, reúne serviços e especialidades com acesso fácil e resolutivo.



Paracatuense é homenageada com Medalha Ruth Cardoso

O Conselho Estadual da Condição Feminina entregou, na tarde de sexta-feira, 07/3, em evento realizado na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, a medalha Ruth Cardoso para líderes que desenvolveram um trabalho relevante em defesa dos direitos da mulher.

Homenageada Paracatuense

Durante a cerimônia, a paracatuense Luanda Pires, foi uma das homenageadas por suas ações e trabalhos em prol dos direitos e segurança das mulheres vítimas de violência.

“Com muita honra, recebi a notícia de que meu nome foi escolhido pelo Conselho Estadual da Condição Feminina de São Paulo, para receber a Medalha Ruth Cardoso, em razão do meu trabalho na defesa e construção de direitos para mulheres.

O CECF, órgão pioneiro na defesa dos direitos da mulher no Brasil, é formado por 32 conselheiras e atua desde 1983 para eliminar discriminações e promover igualdade de gênero no Estado.

Já a honraria, que recebe o nome da socióloga e ex-primeira-dama brasileira, Ruth Cardoso, destaca mulheres e entidades sociais que desenvolvem ações em prol da equidade de gênero.” Comentou Luanda Pires

Medalha - Ruth Cardoso

Ruth Vilaça Correia Leite Cardoso, nascida em 19 de setembro de 1930 na cidade de Araraquara e falecida em 24 de junho de 2008, deixou um legado significativo em sua vida. Tornou-se primeira-dama do Brasil com a posse de Fernando Henrique Cardoso, em 1º de janeiro de 1995.



Além disso, Ruth Cardoso desempenhou um papel importante na presidência da Comunitas, uma organização da sociedade civil de interesse público. Durante seu mandato de 2002 a 2008, ela trabalhou para garantir a continuidade dos programas bem-sucedidos da Comunidade Solidária. Sua dedicação aos direitos e bem-estar das mulheres foi reconhecida ao servir como Conselheira do Conselho da Condição Feminina durante sua primeira gestão.

Na década de 1970, Ruth Cardoso foi uma das pioneiras na discussão de temas ligados aos movimentos feministas, de orientação sexual e étnico-racial.



Um adeus ao senhor Eli

O senhor Eli Vieira da Silva, paracatuense, foi professor de música na Fundação Casa de Cultura, faleceu no dia 20 de março.

A morte ainda é um dos maiores mistérios da vida. É inevitável nos questionarmos por que precisamos nos despedir de alguém que amamos, ou mesmo temer nosso próprio fim.

Há, no entanto, milhões de possibilidades de lidarmos com a morte e refletirmos sobre ela, não apenas como um momento unicamente de dor, mas como parte incontornável da vida. Quem sabe, pensando e aprendendo sobre esse implacável acontecimento, podemos encará-lo de forma mais corajosa.

“A morte e a vida não são contrárias, são irmãs. A “reverência pela vida” exige que sejamos sábios para permitir que a morte chegue quando a vida deseja ir.”

Rubem Alves



Sérgio Ulhôa: a dança das cores

Família lança documentário sobre a vida e obra do artista paracatuense



A Casa de Cultura de Paracatu foi o palco para o lançamento do documentário sobre o artista Sérgio Ulhôa, no dia 15 de fevereiro. Familiares e amigos se reuniram para celebrar o paracatuense, numa noite repleta de emoção com uma mistura de saudade e alegria. Amigos cantaram algumas de suas músicas preferidas e diversas histórias vividas com ele foram relatadas. Sergio faleceu precocemente em 2012, mas teve tempo de viver com intensidade para levar a sua arte ao mundo.

“Sérgio Ulhôa: a dança das cores” é um documentário que mergulha no universo artístico multifacetado de Sérgio Ulhôa, um artista multimídia cujo trabalho transcende fronteiras e cativa os espectadores com suas composições visuais e performances vibrantes. Originário de Paracatu, Sérgio foi um visionário que combinou arte em vídeo e dança para criar um espaço imaginário onde cores extravagantes se misturam em composições refinadas, revelando um mundo de sensações e emoções.

Com uma preferência por padrões de pensamento mais livremente associativos e poéticos, explorou o espaço, ritmo, detalhe e composição em suas obras, criando um universo visual compartilhado onde a arte circense, a dança, a coreografia e a arte visual se entrelaçam em uma paisagem subjetiva de memória, emoção e associação. Sua abordagem única levou Paracatu para o mundo, fundindo elementos da cultura popular local com o contemporâneo e cosmopolita. Como dançarino, coreógrafo e VJ, foi respeita-

do e encantou o mundo.

Sérgio, morreu repentina e precocemente, em Amsterdam, onde morava, mas seus irmãos mantiveram seus arquivos de vídeos e fotografias e agora, veem a oportunidade de divulgar este material e celebrar a sua vida através de um documentário que mescla o estilo e as criações visuais de Sérgio com depoimentos de quem conviveu e trabalhou com ele.

Esta é uma jornada emocionante que convida o espectador a explorar a mente criativa do homenageado e sua contribuição única para o mundo da arte contemporânea. É também uma grande oportunidade da comunidade conhecer um pouco da vida e da obra deste artista paracatuense que levou a cultura de nossa cidade para o mundo.

O evento foi muito concorrido, contando com a presença de muitos parentes e amigos. Vieram também amigos de Belo Horizonte, Curvelo, Brasília e São Paulo para assistir. Foi muito emocionante para todos. O lançamento do documentário contou com a participação do Vice-prefeito Pedro Adjuto, do Secretário de Cultura, Thiago dos Reis, da Reitora da Universidade de Brasília, Dra Rozana Naves e do Reitor da Universidade Dom Bosco de El Salvador, Dr. Mário Olmos.

O documentário - disponível no youtube - foi contemplado pela Lei Paulo Gustavo, cuja proponente é Helen Ulhoa, doutora em História e irmã do artista e pode ser acessado no link <https://youtube.com/live/uVZLdDn-AME?feature=share>



REQUERIMENTO DE LICENÇA

O Empreendedor LAWRENCE DE OLIVEIRA COUTO E OUTROS, nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou à Unidade Regional de Regularização Ambiental Noroeste LAC1 para o empreendimento FAZENDA ASSA PEIXE, RIACHO FUNDO E LIBRA, atividades de Culturas anuais, semiperenes e perenes e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura, código G-01-03-1 e Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura, código G-05-02-0, Municípios Riachinho e Bonfinópolis de Minas /MG, Classe 4, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental nº 2025.01.04.003.0001733.

Memórias da Rua Ismael Faustino, no Paracatuzinho

Por: Carlos Lima (*Arquivista)

Importante via de ligação entre a Avenida Israel Pinheiro e a rua Catarina Bastos Damasceno, inclusive para quem se locomove do Paracatuzinho para o Bairro do Santana e para a Vila Mariana, a rua Ismael Faustino ganhou a mídia em função não só das obras por que vem passando nos últimos meses, mas principalmente pelos transtornos imputados a seus usuários, sobretudo, aos seus moradores.

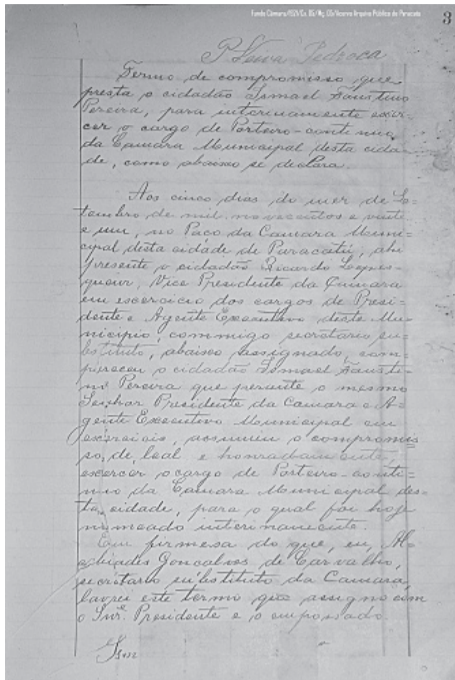


Rua Ismael Faustino, no Paracatuzinho: Piçarra foi removida para garantir maior longevidade à pavimentação asfáltica

A primitiva via do hoje movimentado bairro Paracatuzinho já fora conhecida, muito certamente, como rua da evolução, citada em um cadastro de imóveis datado de 1957 (ver imagem acima), a partir do qual se pode inferir sobre tal denominação, quando menciona uma ligação entre ela e a rua Praiana, localizada na parte mais baixa, o que numa análise preliminar reforça essa origem, devido à existência de apenas duas travessas entre os referidos logradouros (Rua Ismael Faustino e Rua Praiana).

No Portal da Câmara Municipal, consta a Lei Ordinária nº 1461 de 1983, em que o saudoso Prefeito Diogão (Diogo Soares Rodrigues), batiza, dentre outros logradouros, aquela antiga rua do Paracatuzinho, numa justa e grandiosa homenagem ao senhor Ismael Faustino, morador daquele bairro e também porteiro contínuo da distinta Câmara Municipal, em 1921, conforme consta do termo de compromisso assinado naquele período e disponível à consulta no acervo do Arquivo Público de Paracatu.

A histórica rua do bairro, construída sobre uma extensa e perigosa piçarra, cuja pavimentação asfáltica ou outra qualquer, jamais poderia subsistir sem ocorrência de vício estrutural ou outro tipo problema, virou, especialmente em virtude dos acidentes de trânsito e outros transtornos ocasionadas, o centro de uma polêmica, que levou o poder público a, finalmente, fazer bem feito o dever de casa e remover parte da terra inconsistente ali acumulada



Termo de posse datado de 1921, do Sr. Ismael Faustino, como porteiro contínuo da Câmara Municipal

há anos, para, recentemente, receber o tão aguardado asfaltamento da via.

A obra, aparentemente de grande envergadura estrutural – e oxalá de grande projeção arquitetônica, também!? – que ali se arrastou há meses, alterou completamente a rotina dos habitantes e transeuntes daquela rua, mas com a promessa de sanar, de vez, os frequentes aparecimentos de crateras e desníveis na pavimentação que ali ia-se deteriorando e causando vários acidentes, principalmente, envolvendo motocicletas.

Os detalhes paisagísticos que poderiam contemplar o novo asfaltamento da Ismael Faustino ainda são desconhecidos da grande maioria da população, porém torná-la um espaço mais seguro e agradável, inclusive com arborização, acessibilidade e melhor sinalização, quiçá até com a instalação de um semáforo no seu cruzamento com a Israel Pinheiro, compensariam, indubitavelmente, toda a poeira, interdição do trânsito e outros transtornos resultantes dessa enorme intervenção urbana.

E na possibilidade de que benfeitorias adicionais e a simples pavimentação asfáltica – que, aliás, não é nenhum pouco sustentável, já que impermeabiliza completamente a área coberta pelo serviço, tornando-a também num espaço de retenção e liberação de calor! – tais investimentos trariam, certamente, mais qualidade de vida e um orgulho que faria com que os moradores da localidade não existassem em chamar de melhor a sua rua Ismael Faustino.



A nova pavimentação asfáltica da Rua Ismael Faustino, no bairro Paracatuzinho

(* Carlos Lima é graduado em Arquivologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), é Pós-Graduado em Oracle, Java e Gerência de Projeto e é pesquisador da história e da cultura de Paracatu e publica seus artigos no site paracatumemoria.wordpress.com e no Jornal O Lábaro.

Referências

CÂMARA MUNICIPAL DE PARACATU. Termo de compromisso por parte de Ismael Faustino Pereira. Cx. 05. 1921. 50 fls.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU. Alvará de aforamento de imóvel em frente à Casa de Ismael Faustino Pereira para Maria Pereira dos Santos. Cx. Período 1935-1964. 1948. 1 fl.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU. Declaração de imóvel feita pelo Tenente Sílvia Faria Lima. Cx. 200. 1957. 1 fl.

REQUERIMENTO DE LICENÇA

O Empreendedor Ricardo Zanchett, nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou à Unidade Regional de Regularização Ambiental Noroeste de Minas – URA NOR, Licenciamento Ambiental Convencional – LAC1, em caráter de operação corretiva, para o empreendimento Fazenda Mangues Agrorzan 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11, Fazenda Mangues e Fazenda Retiro, para as atividades de Horticultura (floricultura, olericultura, fruticultura anual, viveiricultura e cultura de ervas medicinais e aromáticas); Avicultura; Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura; Culturas anuais, semiperenes e perenes e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura; Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo; Códigos: G-01-01-5; G-02-02-1; G-05-02-0; G-01-03-1; e, G-02-07-0; no município de Arinos, Estado de Minas Gerais, Classe 3, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental nº 2025.01.04.003.0000957. O requerente informa que o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (Rima), encontram-se à disposição dos interessados na forma digital pelo link https://drive.google.com/drive/folders/1H_A9rkfmoq_24qIVVPCPG1zyZeY74_ap?usp=drive_link. Maiores informações acerca do requerimento para realização de Audiência Pública podem ser obtidas no site <http://sistemas.meioambiente.mg.gov.br/licenciamento/site/consulta-audiencia>.

Kinross e Prefeitura Municipal anunciam nova parceria para investimentos de mais R\$ 10 milhões para a saúde pública de Paracatu



Mais uma boa notícia para a saúde pública de Paracatu: a Kinross e a Prefeitura Municipal acabam de anunciar nova parceria para destinação de mais um investimento de R\$ 10 milhões para obras de melhorias do Hospital Municipal. O termo de acordo será assinado em breve. Desta vez, o objetivo será a reforma e a ampliação do Centro Cirúrgico e do Centro de Material Esterilizado, para assegurar mais qualidade à infraestrutura do Hospital.

“Essa parceria entre a Kinross e a Prefeitura de Paracatu é histórica. Em 2023, foram aportados R\$10 milhões para a reforma completa do Pronto-socorro e da UTI de nosso Hospital Municipal, obras que se somaram a outros investimentos e juntos fizeram nosso hospital figurar entre os melhores do interior do Brasil. Agora, mais R\$10 milhões serão investidos pela Kinross para reforma e ampliação do Bloco Cirúrgico e reforma do Centro de Material Esterilizado. Todos esses avanços confirmam que quando há cooperação e diálogo, todos saem ganhando. Obrigado à Kinross por sua parceria”, disse Igor Santos, prefeito de Paracatu.

Em 2023, a Kinross investiu o mesmo valor, aplicado nas reformas do Pronto-Socorro e na ampliação da UTI do Hospital. Entregues em 2024 e 2025, as obras foram essenciais para aumentar a capacidade e a qualidade do atendimento público à cidade.

“Seguimos com nosso compromisso de longo prazo para o desenvolvimento de Paracatu. A nossa intenção é reforçar a parceria entre a Kinross e a Prefeitura, para fortalecer o acesso à saúde pública de qualidade na cidade. Acreditamos que a soma de esforços entre o setor público e privado é essencial para impulsionar avanços reais

e duradouros para todos”, destacou Gilberto Azevedo, presidente da Kinross.

Reforma em etapas

A primeira etapa da reforma, entregue em julho de 2024, trouxe melhorias significativas para o atendimento à saúde. Foram construídas quatro novas enfermarias de pronto atendimento, destinadas a casos críticos e equipadas com gases medicinais, uma sala de medicamentos e banheiros adaptados para pessoas com deficiência. Essa etapa também incluiu a instalação de um sistema de climatização e a aplicação de piso em porcelanato, de acordo com as exigências das normas reguladoras.

Além disso, o antigo pronto-socorro foi completamente reformado, a partir da renovação da pintura interna e externa, melhoria das instalações elétricas e substituição do mobiliário. A construção de um novo piso nas áreas externas melhorou a drenagem pluvial e ampliou o espaço para o estacionamento de ambulâncias e veículos, contribuindo para uma organização mais eficiente do local.

A segunda etapa das melhorias, entregue em janeiro deste ano, contemplou a completa reformulação da UTI e sua ampliação de oito para 16 leitos, sendo dois deles com isolamento total para casos mais graves. Com isso, o hospital passou a ter maior capacidade de atendimento à população da cidade e da região, com melhores condições de trabalho para os profissionais e com reflexos na atenção mais humanizada aos pacientes.

Foram realizados também serviços no telhado, instalações elétricas e estrutura do edifício, além da aquisição de novos equipamentos. O hospital recebeu também um novo gerador de energia, para atuação em casos de falta de eletricidade.

DECLARAÇÃO de que se refere o decreto-lei nº _____, de _____, de _____																													
Distrito	Propriedade																												
Endereço	Localização do imóvel																												
<table border="1"> <thead> <tr> <th>PRÉDIO</th> <th>TERRENO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Quantidade</td> <td>Área total</td> </tr> <tr> <td>Perímetro</td> <td>Área útil</td> </tr> <tr> <td>Área</td> <td>Área de construção</td> </tr> <tr> <td>Valor</td> <td>Valor venal</td> </tr> <tr> <td>Calçamento</td> <td>Valor venal</td> </tr> <tr> <td>Capta</td> <td>Valor venal</td> </tr> <tr> <td>Água</td> <td>Valor venal</td> </tr> <tr> <td>Luiz</td> <td>Valor venal</td> </tr> <tr> <td>Teléfono</td> <td>Valor venal</td> </tr> <tr> <td>Valor vital</td> <td>Valor venal</td> </tr> <tr> <td>Valor locatício</td> <td>Valor venal</td> </tr> <tr> <td>Alugado</td> <td>Valor venal</td> </tr> <tr> <td>Habitado pelo dono</td> <td>Valor venal</td> </tr> </tbody> </table>		PRÉDIO	TERRENO	Quantidade	Área total	Perímetro	Área útil	Área	Área de construção	Valor	Valor venal	Calçamento	Valor venal	Capta	Valor venal	Água	Valor venal	Luiz	Valor venal	Teléfono	Valor venal	Valor vital	Valor venal	Valor locatício	Valor venal	Alugado	Valor venal	Habitado pelo dono	Valor venal
PRÉDIO	TERRENO																												
Quantidade	Área total																												
Perímetro	Área útil																												
Área	Área de construção																												
Valor	Valor venal																												
Calçamento	Valor venal																												
Capta	Valor venal																												
Água	Valor venal																												
Luiz	Valor venal																												
Teléfono	Valor venal																												
Valor vital	Valor venal																												
Valor locatício	Valor venal																												
Alugado	Valor venal																												
Habitado pelo dono	Valor venal																												
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">RUA</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Denominação</td> <td>Valor venal</td> </tr> <tr> <td>Destinação</td> <td>Valor venal</td> </tr> <tr> <td>Rede de esgoto</td> <td>Valor venal</td> </tr> <tr> <td>Pavimento</td> <td>Valor venal</td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td>Valor venal</td> </tr> </tbody> </table>		RUA		Denominação	Valor venal	Destinação	Valor venal	Rede de esgoto	Valor venal	Pavimento	Valor venal	Outros	Valor venal																
RUA																													
Denominação	Valor venal																												
Destinação	Valor venal																												
Rede de esgoto	Valor venal																												
Pavimento	Valor venal																												
Outros	Valor venal																												
<p>Declarado em _____ de _____ de 1957</p> <p>_____</p> <p>_____</p>																													

Declaração de imóvel localizado entre as ruas Praiana e da Evolução, sugere que esta (Rua da Evolução) seria a atual Rua Ismael Faustino, no Paracatuzinho

Comemoração dos 100 Anos de Vida do SENHOR ILDEU NOVAES PINTO



Comemorar 100 anos de vida é uma dívida para poucos. É uma data mais do que especial. No dia 14 de março uma manhã de céu azul, a Rua Samuel Rocha se fechou para a celebração de aniversário do Seu Ildeu. Uma tenda foi armada, uma decoração cheia de encantos, mesas decoradas com flores deu ainda mais brilho nesta data significativa. Um café pra lá de caprichado, acompanhado das quitandas de Paracatu, e com direito a bolo e muitas... muitas velinhas.



Rodeado de amigos e familiares, o Senhor Ildeu discursou e recebeu muitas homenagens

Ildeu Novaes Pinto
Nasceu em Paracatu no dia 14 de março de 1925 na antiga Rua do Peres, atual Rua Américo Macedo ao lado do antigo Automóvel Clube hoje Casa Paracatu. Filho de Afonso Novaes Pinto e Joviana Caldas Pinto. Seu pai Pernambucano da cidade de Cabrobó, sua mãe filha de Paracatu.

O aniversariante tem uma linda trajetória de vida, começou com seus 7 anos, dirigiu caminhão, foi garimpeiro, barqueiro, caminhoneiro, funcionário público federal, combateu a malária, viu JK na construção de Brasília e por último o homem do sino.

A atividade de sineiro é cumprida religiosamente aos domingos, às 8h, chamando os fiéis para a missa, arte que começou há três décadas, na Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, atualmente interditada.

Nasce uma estrela

100 anos de caminhada... a trajetória de quem fez o caminho ao caminhar no ritmo, na determinação e nos propósitos de Deus!

Vivendo as coisas de vida conforme elas acontecem sem indagar, polemizar ou contestar... seguindo sua sina.

Nosso pai sempre deixou a vida o levar como se fosse um rio a correr pelo percurso aceitando o que a vida lhe impunha

Homem simples que não teve infância, mas muitas obrigações e tarefas desde criança.

Após várias lutas na vida, atendente, motorista de caminhão, garimpeiro, agricultor, barqueiro veio a opção de trabalhar erradicando a malária, porém distante de sua família. Tudo foi passado e lá ficou o que ele trouxe para o presente foi a experiência e a sabedoria dos tempos vividos...



não trouxe revolta nem ódio da vítima do passado. Trouxe o simples viver...

Um homem que já vivenciou grandes transformações da Humanidade sem questionar sem horrorizar e sem perder seu equilíbrio, sua essência, sua raiz, sua vida. Aceitando que Nada podemos fazer senão viver em harmonia com si mesmo e com os demais ao seu redor.

As lembranças que tenho do nosso pai são o silêncio, os passos curtos e o reprimir de formam suave e sábia sempre nos apoiando e nos dando a confiança do voltar.

A vida dele foi sempre o fazer, o trabalhar, mas sempre reinventando a vida. Às vezes como um homem engraçado fingindo de bêbado, outras gritando as pessoas como se fosse um louco outras um velhinho que fazia questão das meninas da Copervap fazer cabelo moicano nele.

Às vezes aquele que almeja ficar milionário fazendo o jogo da esperança toda semana.

E quando achávamos que ele já tinha vivido tudo, abraçamos o grande projeto de fazer ecoar a voz de Deus chamando os fiéis para rezar e virou sineiro.

E como disse Murilo Caldas "A Sina de Sino" o fez famoso, popular e conhecido no mundo todo e conquistou a graça popular e virou artista... aparecendo nos jornais, revistas TVs e redes sociais

Mas foi a sina que ele recebeu de braços abertos...



A filha Selene Novais representando irmãos fez a homenagem ao senhor Ildeu

Numa demonstração de fé e coragem Paizinho toca os sinos - fê pela devoção à São Benedito e sua religião e - coragem por pensar, sentir e fazer: teve a iniciativa de recomeçar uma tradição e - corajoso pelo caminho de acesso aos mesmos - subindo as escadas estreitas de madeira para chegar aos sinos seculares. Entoar os sons dos sinos é uma missão que faz cumprir a tradição de nossa terra - amada Paracatu

Ainda reinventando o viver virou artesão também restaurando e pintando imagens sagras, criando lembranças de Paracatu em madeira e se tornou aluno de desenho da Casa de Cultura 2 x por semana assim continua caminhando...

Parabéns por viver assim... dia após dia... doando o que de melhor você tem para as diversas peças que a vida nos prega...

Parabéns por nos receber como somos, Parabéns por ser um cordeiro de Deus. Obrigada por tudo! Principalmente por nos ensinar que na vida fazemos planos e traçamos metas, mas é Deus quem as faz cumprir no seu tempo e na sua vontade.

Paracatu, 14 de março de 2025

Carnaval 2025 em Paracatu



Secretário M. de Turismo, Igor Diniz com o Prefeito Igor Santos e equipe

1º Grito de Carnaval na Rua do Ávila - Sucesso



O Grito de Carnaval de 2025 é o pontapé inicial para uma das festas mais esperadas do ano! O evento estava repleto de música boa, fantasia e muita animação para começar o carnaval em alto astral.

Uma noite de muita folia e irreverência marcou o 1º Grito de Carnaval no dia 21 de fevereiro, na Rua do Ávila no Centro Histórico de Paracatu e foi celebrado com muita folia e energia boa!

Carnaval de Outrora Largo do Rosário



"Foi uma festa bem estruturada, segura, cheia de energia e sem violência, assim foi o Carnaval de Paracatu com o lema Cultura e Paz. Foram cinco dias onde famílias e grupos de amigos lotaram o espaço, esbanjando criatividade em fantasias, maquiagens brilhantes e adereços coloridos.

O Carnaval é uma festa da liberdade

e da democracia. Os foliões aproveitaram com muita alegria e leveza.

Não é só sobre folia, é sobre cultura, economia e oportunidades! O Carnaval movimenta o turismo, gera empregos e fortalece a nossa identidade. Muito bom ver o nosso Carnaval crescendo e ganhando força no Noroeste de Minas. Isso significa mais espaço para os artistas, mais renda para o comércio local e mais alegria para toda a comunidade!" Igor Diniz, Secretário de Turismo.

No Carnaval de Outrora, o público foi brindado com apresentações de bandas como Cora e Cia, Renata Jambeiro e Banda Abre Alas, que resgataram as tradicionais marchinhas e sambas.

Carnafolia 2025

As festividades atraíram um público expressivo, na Avenida Olegário Maciel e o Largo do Rosário se transformando nos principais pontos de encontro. A estrutura contou com palcos para shows, decoração temática e áreas destinadas à alimentação, garantindo conforto e diversão aos participantes.

A segurança foi um dos pontos altos do evento. De acordo com o Tenente-Coronel Thiago Botelho Soares Pereira, durante os cinco dias de folia, não houve registros de crimes violentos nas áreas delimitadas para o evento, reforçando a eficácia das medidas adotadas.

O carnaval de Paracatu movimentou significativamente a economia local. Setores como hotelaria, gastronomia e comércio registraram aumento no fluxo de clientes, impulsionados pela presença de turistas de diversas regiões. Além das festividades, os visitantes puderam desfrutar das belezas naturais da região, ampliando a experiência turística.

A Prefeitura de Paracatu e a Secretaria de Turismo agradecem a participação de todos os envolvidos na realização do Carnafolia e Carnaval de Outrora 2025. O sucesso do evento reforça o compromisso da cidade em promover celebrações culturais de qualidade, fortalecendo a identidade local e proporcionando momentos inesquecíveis para moradores e visitantes. Durante os cinco dias foram registrados mais de 36.000 pessoas entre paracatuenses e visitantes. E viva a maior festa cultural de todos os tempos!



PROMOÇÃO

Capital PREMIADO

CREDIGERAIS

Com apenas R\$ 200,00
em Conta Capital, você concorre a:



*PROMOÇÃO VÁLIDA DE 1º/10/2024 A 31/05/2025 | IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

INTEGRALIZE R\$200,00 E CONCORRA!

Consulte o regulamento e participe!

Saiba
mais:



SORTEIOS
todo mês!

SICOOB
Credigerais